

Plano Estratégico 2021-2023

Dezembro/2020

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
1.1. Política Institucional	2
2. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	4
2.1. Partes Interessadas	4
2.2. Contexto Externo	4
2.3. Análise SWOT	5
3. FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA	6
3.1. Desenvolvimento e Investigação	6
3.2. Mobilidade e Internacionalização	6
3.3. Prestação de Serviços à Comunidade	6
3.4. Ensino/Aprendizagem	7
3.5. Qualidade	7

1. INTRODUÇÃO

A Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias (ESESFM) integrada na Cooperativa de Ensino Universitário (CEU), desde o dia 1 de janeiro de 2021, constitui-se como instituição do Grupo CEU, após 23 anos de titularidade pela União das Misericórdias Portuguesas.

Fundada no dia 19 de março de 1950 pelas Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, a ESESFM prossegue e pretende valorizar o legado deixado pelas fundadoras, perspetivando neste documento as linhas orientadoras da sua ação para os próximos três anos, em termos de desenvolvimento científico, técnico e social, com a finalidade de qualificar a sua estratégia, enquanto referência na construção da Enfermagem e na inovação a nível do ensino.

Para a construção deste Plano foi considerada a legislação respetiva, as diretrizes da Ordem dos Enfermeiros, assim como os requisitos provenientes da A3ES.

De igual modo, foi solicitada a participação de todos os intervenientes na vida académica da ESESFM, tendo os respetivos inputs sido vertidos na formulação deste documento.

A eventualidade de associar ao normal funcionamento da Escola novas dinâmicas e sinergias no espaço do ensino superior, assim como uma estratégia de comunicação diferenciadora, em linha com os tempos atuais, deverá permitir um salto qualitativo, de modernidade, e de valorização do projeto agora iniciado.

1.1. Política Institucional

A Política Institucional da ESESFM, resultado de reflexão conjunta, pode ser sistematizada do modo seguinte:

Visão

A ESESFM mantém-se atenta à envolvente e pretende versar na sua atuação, a realidade quotidiana e as preocupações da comunidade em que se insere.

Assume como centro e motivação da sua atividade o sujeito de cuidados, rejeitando o mero circunstancialismo como condicionador do seu pensamento estratégico e pedagógico,

constituindo-se como uma entidade qualificante, na medida em que proporciona espaços pedagógico-didáticos que são determinantes na adequação profissional, científica, e ética dos estudantes.

Missão

É uma Instituição cuja missão é a de contribuir para a otimização na prestação de cuidados de saúde, através do empenho na qualidade das dinâmicas de formação, de investigação, de internacionalização e de prestação de serviços à comunidade.

Valores

A ESESM assume um referencial de valores humanistas que constituem o seu ideário social, com inevitável tradução na vida académica e institucional, bem como nas opções pedagógicas fundamentais, e que se traduzem num quadro de valores em que se incluem, o respeito, a autonomia, a liberdade, a equidade e a ética.

2. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

A realização do diagnóstico estratégico partiu da análise das “partes interessadas” e também da análise e reflexão sobre o contexto externo, culminou com a realização de análise SWOT, (que se sistematiza de seguida), e que antecedeu a formulação estratégica.

2.1. Partes interessadas (stakeholders)

Partes Interessadas	Requisitos
Estudantes	Formação de topo Empregabilidade nos primeiros três meses após conclusão do Curso
Docentes Internos (tempo integral)	Reconhecimento e valorização profissional
Pessoal não docente	Reconhecimento e valorização profissional
Docentes Externos (tempo parcial)	Cumprimento do acordado com a Escola em termos de qualidade formativa, horários e honorários
Entidade Instituidora - CEU	Qualificação, entidade de referência e sustentabilidade económico-financeira da Escola
Entidades parceiras	Desenvolvimento das práticas clínicas, de investigação aplicada e formação
Fornecedores	Rigor e cumprimento dos acordos estabelecidos
Entidades Empregadoras	Reconhecimento dos standards da Escola, vertidos em ações de colaboração, protocoladas em termos de formação e investigação mediante a prestação de contrapartidas
Comunidade	Qualidade evidenciada e com valor acrescentado, na prestação dos cuidados de saúde

2.2. Contexto Externo

Fatores Políticos	Fatores Económicos	Fatores Sociais	Fatores Tecnológicos
Ação da A3ES nas IES Ação da OE Ação da APESP Alterações governamentais	Crise social Baixa natalidade Aumento da esperança média de vida Aumento de despesa para financiamento de investigação	Dificuldades na promoção da imagem social do Enfermeiro Dificuldade de afirmação da disciplina de Enfermagem como área científica do saber Aumento da procura por estudantes internacionais	Evolução das TICS Competitividade no uso das tecnologias Comunicação e informação em fase de adaptação às novas tecnologias



2.3. Análise SWOT

		Forças (S)	Fraquezas (W)
		<ul style="list-style-type: none"> - Integração na Cooperativa de Ensino Universitário - Plano de Estudos da licenciatura em alternância (teoria/prática) - Pós-Graduações acreditadas pela Ordem dos Enfermeiros - Cultura de proximidade com os estudantes - Localização geográfica/rede de transportes - Sistema de Gestão da Qualidade certificado - Reconhecimento das Instituições de Saúde e Instituições Académicas do prestígio da ESESM e qualidade da formação - Elevada empregabilidade dos licenciados 	<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de rede agregadora e de referência da Escola no meio onde opera. - Ausência de centro de Investigação e inexistência de parcerias com unidades de Investigação e Desenvolvimento - Produção científica do corpo docente muito baixa - Elevada idade média do corpo docente - Internacionalização e prestação de serviços à comunidade quase inexistente - Estrutura e equipamentos dos laboratórios insuficientes e obsoletos - Estrutura arquitetónica das instalações - Inexistência de oferta formativa de 2º ciclo - Número insuficiente de colaboradores, e lacunas na relação entre competências profissionais e as funções estabelecidas
		SO (maxi-maxi)	WO (mini-maxi)
Oportunidades (O)	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificação da oferta formativa - Acreditação do Sistema de Gestão da Qualidade pela A3ES - Novos desafios na Educação e na Saúde, às escalas nacional e global - Imagem social do Enfermeiro - Utilização das TIC para mudança e inovação das práticas pedagógicas - Abertura da Escola no âmbito internacional 	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a melhoria contínua do sistema interno de garantia da qualidade - Criar oportunidades de internacionalização com IES e de mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, a nível nacional e internacional 	<ul style="list-style-type: none"> - Incrementar a prestação de serviços à comunidade
		ST (maxi-mini)	WT (mini-mini)
Ameaças (T)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento científico das congéneres - Aumento da oferta formativa das congéneres - Indefinição na carreira de Enfermagem e no desenvolvimento profissional - Redução do número de estudantes aceites nas Instituições de Saúde para realização de estágios - Pandemia COVID-19 - Crise económico-social 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as condições do ensino/aprendizagem e propor nova oferta formativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o desenvolvimento profissional e a atividade científica do corpo docente

3. FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA

A partir das análises realizadas, foram identificados indicadores que permitem perceber as dinâmicas internas e externas da envolvente da ESEFSM, donde emergiram cinco eixos estratégicos:

- Desenvolvimento e Investigação
- Mobilidade e Internacionalização
- Ligação à Comunidade
- Ensino/Aprendizagem
- Qualidade

3.1. Desenvolvimento e Investigação

Face aos desenvolvimentos do conhecimento científico e tecnológico na atualidade, a ESEFSM valoriza o investimento na aquisição e transferência de conhecimentos, através de atividades de investigação, inovação e desenvolvimento,

A ESEFSM, encara como imperativa a associação com Centros/Unidades de investigação Nacionais e Internacionais, com vista à agregação de recursos humanos, materiais e financeiros inerentes ao desenvolvimento de projetos de investigação.

3.2. Mobilidade e Internacionalização

A ESEFSM encara o processo de Internacionalização como um desafio e, simultaneamente como uma oportunidade na promoção do desenvolvimento e inovação do Ensino Superior.

No âmbito da sua política de internacionalização, a ESEFSM definiu procedimentos para promover, monitorizar, avaliar e melhorar as atividades de índole internacional nos seguintes eixos:

1. Mobilidade de estudantes, docentes e não docentes
2. Participação/Coordenação em atividades internacionais de educação e formação
3. Participação em projetos internacionais de investigação.

3.3. Ligação à Comunidade

A Escola assume a função de contribuir para a progressiva melhoria dos cuidados de saúde, através dos processos de formação, e concebe a sua responsabilidade social como um dos parâmetros dessa mesma formação.

A colaboração interinstitucional e com a comunidade é um percurso que se concretiza através da disponibilização de serviços, com características técnico-científicas distintivas, proporcionando a validação das aprendizagens dos estudantes, através de uma realidade-alvo de intervenção qualificada.

3.4. Ensino/Aprendizagem

Através da formação é possível adquirir, melhorar e atualizar conhecimentos e competências e, com esse objetivo, a ESESM desenvolve as suas atividades e orienta as suas intervenções pedagógicas, promovendo a autonomia do estudante, estimulando a pesquisa e a autoaprendizagem, visando o crescimento individual e a qualidade das relações interpessoais, com os demais interlocutores dentro e fora da Instituição formadora.

A ESESM, para além de assegurar formação orientada para uma prestação e gestão de cuidados de enfermagem, promove o desenvolvimento de competências nos contextos e para os contextos de trabalho, o que tem contribuído para a rápida inserção dos licenciados no mercado de trabalho e, também, para a reputação que a Escola detém no conjunto das instituições formadoras no domínio científico de Enfermagem.

Mantém aposta na formação avançada em Enfermagem com cursos acreditados pela OE no âmbito da qualificação profissional/competências acrescidas e na oferta de cursos de formação pós-graduada em saúde. E prevê propor, no curto prazo, cursos de 2º ciclo.

3.5. Qualidade

Para a ESESM a Qualidade provém do um trabalho em equipa, implica respostas às necessidades e expectativas do estudante, e está diretamente ligada à melhoria contínua, o que significa um processo de mudanças continuadas para fazer evoluir a Instituição e conferir-lhe valor.

A ESSEFM implementou em 2008 um Sistema Interno de Gestão da Qualidade (SIGQ) claramente definido, que tem por base uma estrutura organizada que integra conceitos, princípios, processos e recursos relativos à qualidade, tendo em vista a concretização dos objetivos estratégicos.

O SGQ está ancorado na Política Institucional e baseia-se nos princípios seguintes:

1. Focalização no Estudante
2. Abordagem da gestão como um sistema
3. Liderança
4. Envolvimento das pessoas
5. Abordagem por processos
6. Melhoria contínua

Esta ferramenta da gestão foi construída segundo o referencial normativo ISO 9001:2015 e está em conformidade com os “Referenciais para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior”, apresentados no Manual para o Processo de Auditoria da A3ES, na versão de janeiro de 2020.

De seguida, apresenta-se a distribuição dos objetivos estratégicos pelos eixos correspondentes, e que se constituirá como o referencial para a realização do Plano Anual de Atividades.

Eixo Estratégico	Objetivo Estratégico
Desenvolvimento e Investigação	- Melhorar a qualificação, o desenvolvimento profissional e a atividade científica do corpo docente
Mobilidade e Internacionalização	- Criar oportunidades de internacionalização com IES e de mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, a nível nacional e internacional
Ligação à Comunidade	- Incrementar a ligação à comunidade
Ensino/Aprendizagem	- Melhorar as condições do ensino/aprendizagem e propor nova oferta formativa
Qualidade	- Assegurar a melhoria contínua do sistema interno de gestão da qualidade

No quadro seguinte apresenta-se a correspondência entre os objetivos estratégicos e os objetivos operacionais, a partir dos quais serão posteriormente definidos, no Plano de Atividades 2021, as atividades, os indicadores e as metas respetivas.



Objetivos Operacionais	Objetivos Estratégicos				
	OE1	OE2	OE3	OE4	OE5
OP1 - Promover a qualificação do corpo docente					
OP2 – Apoiar a realização de projetos de investigação					
OP3 - Incentivar a divulgação da produção científica dos docentes					
OP4 - Firmar parcerias com unidades de Investigação e Desenvolvimento					
OP5 - Garantir que pelo menos 75% dos colaboradores frequentam ações de formação no âmbito das funções que desempenham					
OP6 – Reapreciar o Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes					
OP7 – Melhorar os canais de comunicação interna					
OP8 – Desenvolver estratégias de Comunicação e Marketing que reforçam o valor da “marca ESEFSM”					
OP9 – Melhorar as instalações de forma a acomodar o aumento de estudantes e atividades					
OP10 - Assegurar a satisfação e clima organizacional favorável à identificação de riscos e oportunidades de melhoria até julho de 2021					
OP11 – Criar oportunidades de internacionalização com IES					
OP12 - Promover as oportunidades de mobilidade de estudantes, docentes e não docentes a nível nacional e internacional					
OP13 - Estabelecer parcerias para prestação de serviços à comunidade					
OP14 - Desenvolver projetos de colaboração com Instituições de ensino e de Solidariedade Social, no âmbito da Educação e no domínio da Saúde.					



OP15 - Articular os projetos com o Plano de Estudos para incentivar a criação de condições à participação dos estudantes nestes projetos					
OP16 - Estabelecer novos protocolos com as Instituições de Saúde					
OP17 – Modernizar os espaços de simulação					
OP18 - Submeter cursos de 2º ciclo à A3ES após parecer favorável da OE					
OP19 - Propor novos cursos de pós-graduação					
OP20 - Aumentar em pelo menos 3% o grau de satisfação dos estudantes, até julho de 2021					
OP21 – Monitorizar o Sistema Interno de Gestão da Qualidade					
OP22 – Propor a certificação do Sistema Interno de Gestão da Qualidade à A3ES					